



DIRETORIA DE INVESTIMENTOS



Investimentos:
Objetivos e Horizonte

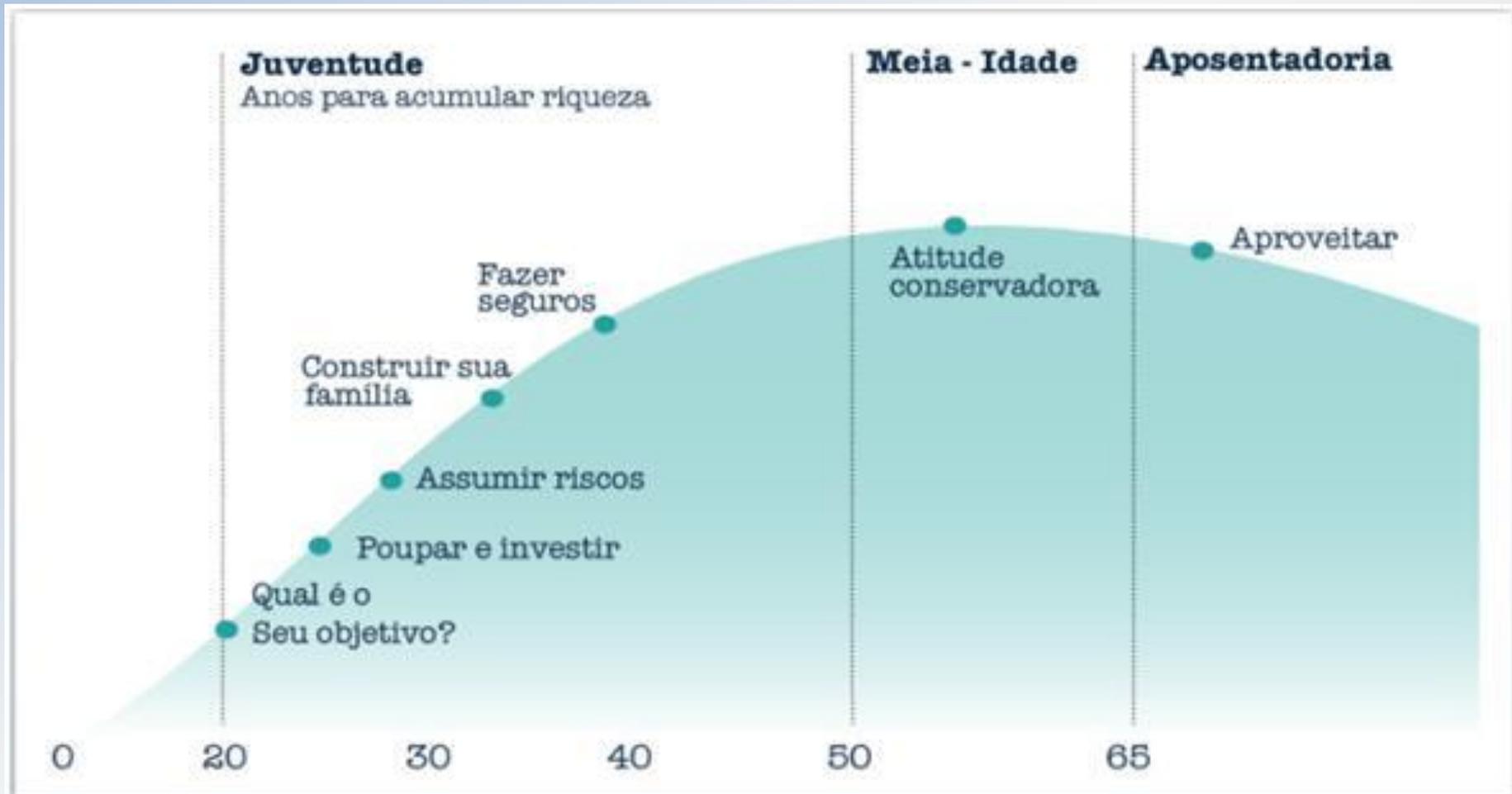
Conceitos

Investimentos Funpresp-Jud



Investimentos: Objetivos e Horizonte

→ A vida financeira é dividida em 3 etapas: acumulação, consolidação e usufruto do patrimônio.





Investimentos: Objetivos e Horizonte

A Corrida dos Ratos

“Corrida dos ratos é um termo usado para um exercício sem fim, autodestrutivo ou inútil. Evoca a imagem dos esforços inúteis de um rato de laboratório tentando escapar correndo em uma roda ou em volta de um labirinto. Em uma analogia com a cidade moderna, muitos ratos em um mesmo labirinto dispendem um esforço intenso correndo aleatoriamente, para ao fim não atingirem nenhum objetivo coletivo ou individual. O termo foi popularizado com o livro Pai Rico, Pai Pobre.” (Wikipedia)

Pai Rico, Pai Pobre (Robert Kiyosaki)

→ Diferença entre o pensamento do Pai Rico e o pensamento do Pai Pobre da seguinte forma:

Enquanto os **ricos compram ativos**, ou seja, bens geradores de renda que não dependem de sua presença física no lugar, como imóveis, títulos ou entrando como sócio em empresas, os **pobres compram passivos** pensando que são ativos, ou seja, eles na verdade só têm despesas e dívidas, e trabalham cada vez mais para poder pagá-las em uma corrida sem fim. Suas receitas são provenientes de um único local, de maneira que caso aconteça algum imprevisto, seu desastre financeiro será uma questão de tempo.

<http://jovemadministrador.com.br/a-corrida-dos-ratos-a-essencia-do-livro-pai-rico-pai-pobre/>



Investimentos: Objetivos e Horizonte

- “Investimentos não são um fim em si mesmo, mas sim um meio pelo qual um investidor quer realizar seus sonhos.” (André Bona – Blog de Valor)
- “Antes de escolher onde investir, é importante decidir como o capital investido será utilizado no futuro, pois essa decisão será determinante na hora de escolher o tipo de investimento.” (www.portaldoinvestidor.gov.br)
- “Os objetivos de investimento podem ser listados em termos mais específicos, como, por exemplo, compra de uma casa, ou mais gerais, como, por exemplo, formação de poupança para utilização futura. Porém, especificá-los melhor pode ajudar na hora de escolher o investimento mais adequado, principalmente se a cada um estiver associada uma estimativa de valor.” (www.portaldoinvestidor.gov.br)
- “O horizonte de aplicação é também um fator decisivo na hora de definir o investimento mais apropriado, pois o tempo que o valor ficará aplicado poderá influenciar na rentabilidade e até na tributação. Portanto, além de especificar seus objetivos, associando a cada um deles o valor correspondente, é necessário estimar o tempo desejado para resgatar o investimento.” (www.portaldoinvestidor.gov.br)

Perfil de Investimentos

A identificação do perfil do investidor é fundamental e deve ocorrer antes do início dos investimentos. Atualmente, as instituições financeiras utilizam a Análise de Perfil do Investidor (API), onde são verificadas informações relacionadas ao horizonte de investimentos, tolerância ao risco, objetivos do investimento, renda mensal, valor e ativos que compõem o patrimônio, necessidade futura da utilização dos recursos, investimentos que possui familiaridade, frequência e volume de aplicações realizadas, sua formação acadêmica e experiência no mercado financeiro, entre outros.



Investimentos: Objetivos e Horizonte

Uma vez que você conheça seu perfil de risco e defina seus objetivos, poderá se informar sobre os investimentos disponíveis no mercado e verificar o mais adequado às suas necessidades. Vejamos alguns exemplos:

- ✓ Viagem de férias - supondo que, neste exemplo, o valor aplicado tenha que ser resgatado em três meses. Neste caso, faz mais sentido escolher uma aplicação de curto prazo e baixo risco, pois, além do resgate ter que ser feito em breve, qualquer perda pode causar grande dano, uma vez que não há tempo suficiente para sua recuperação.
- ✓ Compra de uma casa - neste caso, como provavelmente se trata de um montante alto e de um tempo de aplicação longo, é mais sensato escolher um investimento de longo prazo, onde é provável obter maior rentabilidade com menor risco. Porém, é necessário cuidado redobrado, por um lado, devido ao montante aplicado ser significativo e, por outro, pelo fato da expectativa de resgate estar distante no tempo, o que faz com que seja necessário o constante acompanhamento da aplicação e sua permanente reavaliação para verificar a necessidade de mudança, caso o cenário que foi tomado por base para a aplicação mude.
- ✓ Formação de poupança para utilização futura - neste exemplo, pelo fato do objetivo não estar claramente determinado (definindo quando e onde será utilizada a quantia investida), o mais indicado pode ser a diversificação das aplicações. Com essa estratégia, o investidor poderá escolher aplicações de diferentes riscos, rentabilidades e prazos, permitindo que tenha sempre quantias disponíveis para eventuais gastos, ao mesmo tempo em que maximiza seu lucro, além de poder compensar as perdas em uma aplicação com os ganhos em outra.

<http://www.portaldoinvestidor.gov.br>



Investimentos: Objetivos e Horizonte

Aposentadoria

→ Quanto mais jovem uma pessoa é, mais dificuldade ela tem de pensar na aposentadoria. Este fato tem uma explicação simples: se você fizer uma lista daquilo que pretende alcançar ao longo da sua vida, em termos de acúmulo de riquezas e patrimônio, a aposentadoria ficará sempre em último lugar. Não em importância, mas em ordem cronológica.

→ No entanto, o que se precisa ter em mente é que, pela natureza dos gastos com previdência, que é um investimento com o objetivo de obter uma renda futura e não uma despesa, é necessário aprender a pensar neles de forma diferente.

→ Uma boa aposentadoria é sinônimo de independência financeira. Quanto mais cedo ela for conquistada, melhor. Mas, para que isso aconteça, é preciso começar a investir desde já. Quanto mais tempo se tem para investir, menor o esforço despendido ao longo da vida e maior o valor acumulado no momento da aposentadoria.

- Vários são os fatores que irão influenciar a sua decisão de começar a investir para ter uma aposentadoria tranquila:
- ✓ Que parcela da sua renda atual você pode poupar
 - ✓ Com que idade deseja se aposentar
 - ✓ Quantos anos ainda restam até o momento da aposentadoria
 - ✓ Que renda deseja ter ao se aposentar
 - ✓ Quanto maior o tempo de contribuição, maior o valor acumulado e, conseqüentemente, maior a renda a ser recebida

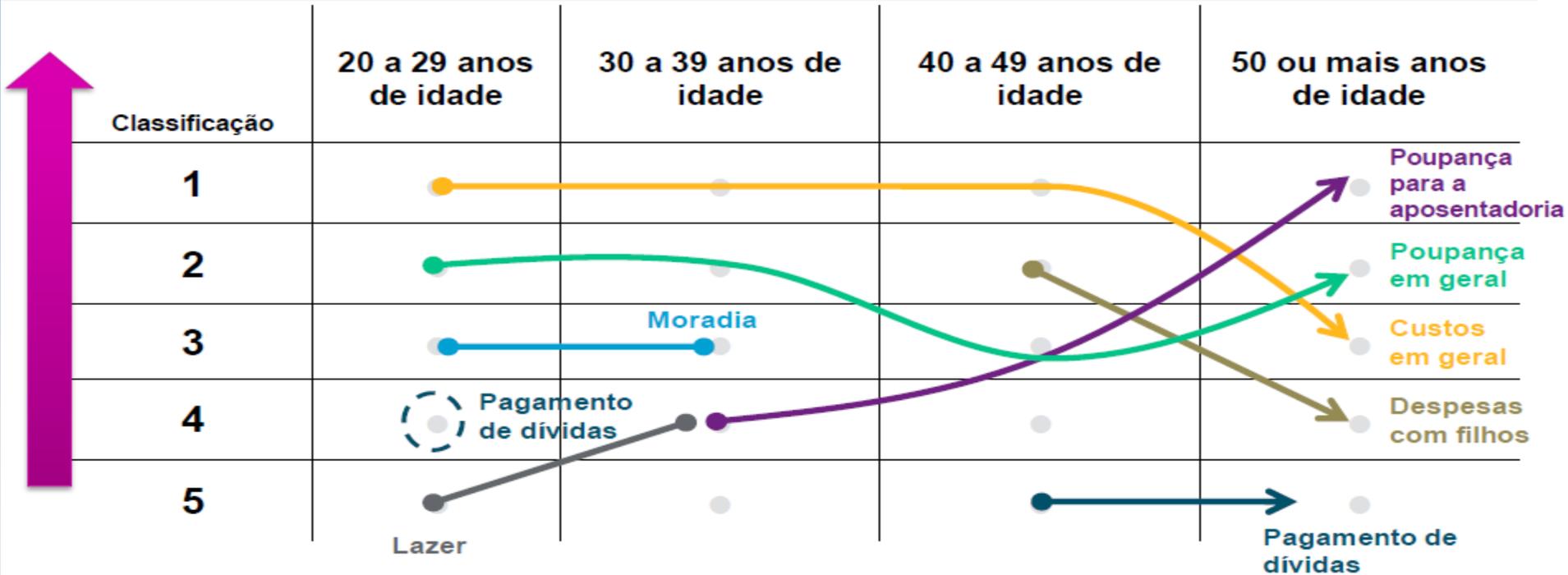
http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros_passos/ciclodevida/Aposentadoria.html



Investimentos: Objetivos e Horizonte

O custo de vida e a poupança em geral são “*top of mind*” para os empregados mais jovens, mas a poupança para a aposentadoria é prioridade para os que estão acima dos 50 anos de idade

Quais das prioridades abaixo você considera a principal?



Fonte: Pesquisa Global Benefits Attitudes 2015/2016, Brasil
 Amostra: Todos os empregados



Investimentos: Objetivos e Horizonte

http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros_passos/ciclodevida/Aposentadoria.html

→ Regimes Complementares de Previdência

Os regimes complementares de previdência privada são mantidos por entidades de previdência abertas ou fechadas.

As fechadas, também chamadas de Fundos de Pensão, são entidades sem fins lucrativos, vinculadas a uma empresa patrocinadora, que geralmente contribui junto com o trabalhador. As entidades abertas são destinadas ao público em geral.

→ Vantagens e Desvantagens dos Planos de Previdência Privada

A principal vantagem dos planos de previdência privada, em relação aos fundos de investimento tradicionais, consiste no benefício fiscal do qual desfrutam os primeiros. Porém, como as taxas cobradas pelos fundos de previdência privada abertos costumam ser altas, é necessário pesquisar os diferentes fundos oferecidos pelo mercado e calcular se a economia de imposto realmente compensa a diferença nas taxas.

Os fundos de pensão têm vantagens adicionais em relação aos fundos abertos, pois, em geral, contam com a contribuição de uma empresa patrocinadora, possuem taxas de administração mais baixas e a contribuição já vem descontada do salário - uma ótima vantagem para os investidores indisciplinados.

Entretanto, a principal desvantagem é que só é possível resgatar os recursos em caso de desligamento da empresa e, mesmo assim, os recursos oriundos de contribuições da empresa podem não ser passíveis de resgate, no todo ou em parte.



Investimentos:
Objetivo e Horizonte

Conceitos

Investimentos Funpresp-Jud



Conceitos: Retorno, Risco e Diversificação

- O investidor sempre irá procurar ativos com maior retorno e menor risco

- Risco = Volatilidade (calculada como sendo o desvio-padrão do retorno do ativo)

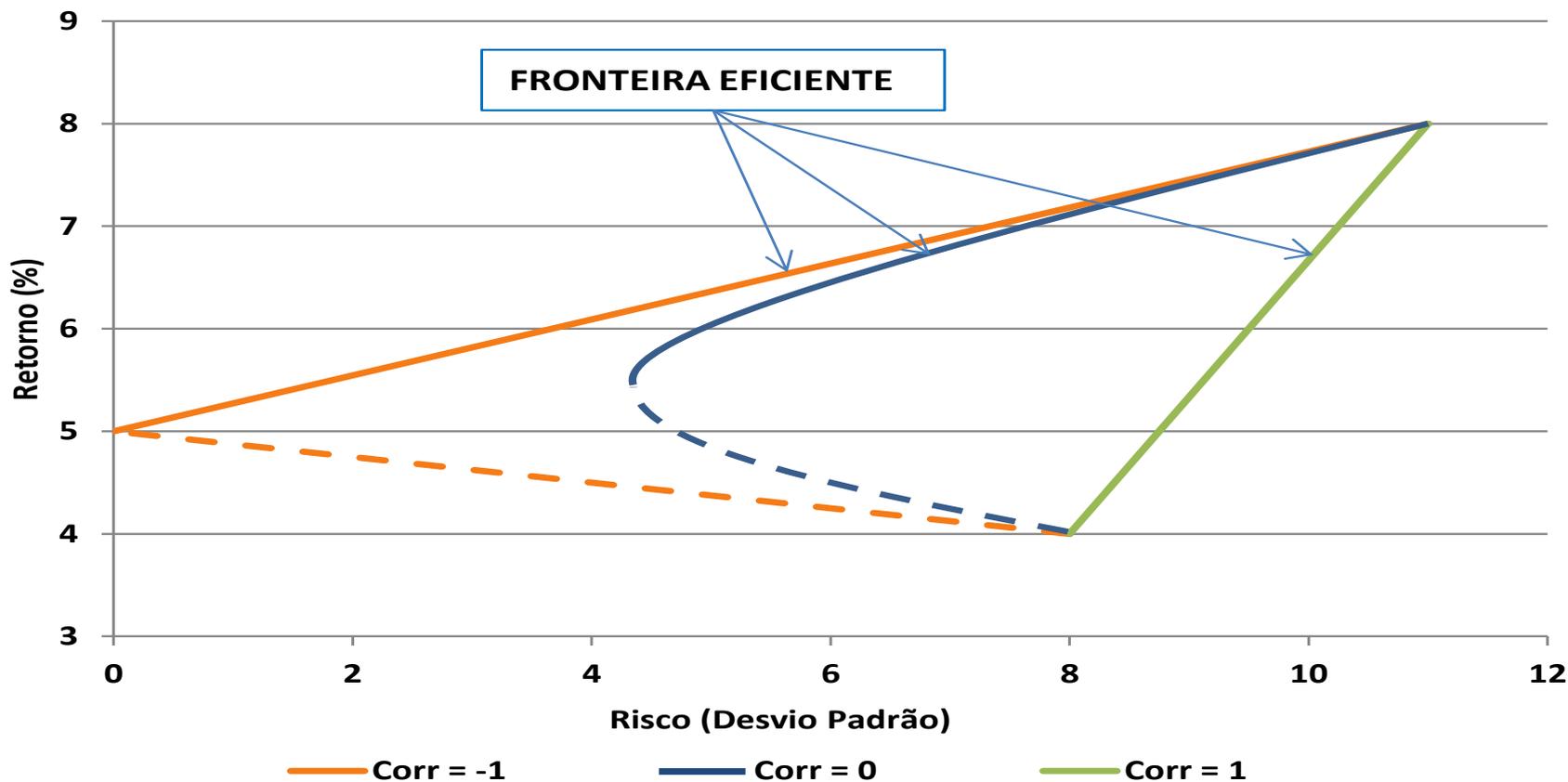
- A estratégia para mitigação de riscos é possível por meio da diversificação da carteira de investimentos
 - ✓ A rentabilidade esperada será equivalente à média da rentabilidade dos ativos que compõe a carteira, mas o risco será inferior àquele que seria obtido pela média simples do risco de cada um dos ativos.
 - ✓ O investido busca ativos com baixa correlação entre si como forma de mitigar os riscos. Contudo, é impossível eliminar todos os riscos.
 - ✓ Exemplo: ativos domésticos x ativos externos

- Fronteira Eficiente
 - ✓ É o conjunto das possíveis combinações de ativos (Carteira Eficiente) cuja combinação risco x retorno é a melhor possível
 - ✓ O investidor irá determinar qual a Carteira Eficiente que melhor lhe convém:
 - ❖ Maior retorno com maior risco associado ou menor retorno com menor risco associado (ou alguma combinação intermediária)



Conceitos: Retorno, Risco e Diversificação

Efeitos da Diversificação - Carteira com 2 Ativos





Conceitos: Renda Fixa

- Receita Federal do Brasil: “São aqueles cuja remuneração ou retorno de capital pode ser dimensionado no momento da aplicação”.
 - Wikipedia: “Qualquer tipo de investimento que possui uma remuneração paga em intervalos e condições preestabelecidas”.
 - Títulos públicos
 - ✓ Letra do Tesouro Nacional e Nota do Tesouro Nacional, série F (prefixados)
 - ✓ Letra Financeira do Tesouro (pós-fixado indexado à Taxa Selic)
 - ✓ Nota do Tesouro Nacional, série B (pós-fixado indexado ao IPCA)
 - Títulos Privados
 - ✓ Debênture, Certificado de Depósitos Bancários (CDB), Letra Financeira (LF), Letras Hipotecárias, LCA/LCI
 - O que os títulos de renda fixa efetivamente garantem?
Resposta: O rendimento pactuado na data de aquisição do ativo desde que mantido o investimento até o vencimento
- Alerta 1:** Títulos com pagamento de cupons de juros estão sujeitos a risco de refinanciamento
- Alerta 2:** Títulos indexados garantem unicamente a parcela prefixada do investimento, não sendo possível determinar, *ex-ante*, a remuneração total (parcela pós-fixada). Exemplo: NTN-B Principal (IPCA + 5,50% ao ano)



Conceitos: Renda Fixa

Marcação pela Curva (MTC)

O ativo é contabilizado pelo valor de aquisição, acrescido da variação do indexador (se houver) e do rendimento decorrente da taxa de remuneração pactuada (que é mantida fixa) desde a emissão até o vencimento. Principais características:

- i) Neutraliza ou reduz de forma significativa a volatilidade da carteira de investimentos, pois o retorno do ativo é constante (para o caso dos títulos de renda fixa prefixados) ou com baixíssima variação (títulos de renda fixa pós-fixados), visto que o mesmo será remunerado à taxa e indexador pactuados na ocasião de sua aquisição;
- ii) Não possibilita a apresentação de rentabilidade negativa, exceto em casos excepcionais (por exemplo: no caso de títulos indexados a índice de preços e mesmo assim somente com inflação negativa no período em magnitude superior ao ganho decorrente do rendimento da taxa de remuneração pactuada) ;
- iii) Gera transferência de renda entre os cotistas de um fundo de investimento ou participantes de um Plano de Benefícios , sendo esta a maior crítica em relação a tal metodologia.

Marcação a Mercado (MTM)

O ativo é contabilizado diariamente pelo preço efetivo de mercado, de acordo com os negócios realizados ou metodologia específica de apreçamento do ativo. Principais características:

- i) Permite identificar o preço de venda do título, caso o investidor queira negociá-lo antes do vencimento;
- ii) Incorpora volatilidade à carteira, decorrente das oscilações positivas ou negativas do preço do título, podendo inclusive, em alguns momentos, apresentar rentabilidade negativa; e,
- iii) O impacto da desvalorização do papel é neutralizado caso o ativo seja mantido em carteira até o seu vencimento, visto que será remunerado à taxa pactuada na aquisição do título.



Conceitos: Renda Variável

- Receita Federal do Brasil: “São aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação”.
- Wikipedia: “São aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação, podendo variar positivamente ou negativamente, de acordo com as expectativas do mercado”.
- Tipos mais comuns:
 - ✓ Ações
 - ✓ Participações Societárias
 - ✓ Commodities
 - ✓ Derivativos
- Possuem um risco intrínseco mais elevado
- Ações e participações societárias pagam dividendos e geram ganhos de capital
- *Commodities* geram somente ganhos de capital
- Derivativos: são utilizados basicamente com a função de proteção (*hedge*) ou de obtenção de lucros (especulação)
 - ✓ Arbitragem: “entende-se por uma operação de compra e venda de valores negociáveis, realizada com o objetivo de ganhos econômicos sobre a diferença de preços existente, para um mesmo ativo, entre dois mercados. Trata-se de uma operação sem risco, ou de risco reduzido, em que o arbitrador aproveita o lapso de tempo existente entre a compra e a venda, em que o preço do ativo ainda não se ajustou, para auferir lucro.” (Wikipedia)



Conceitos: Investimentos Estruturados e Exterior (Res. CMN 3.792/09)

→ Investimentos Estruturados

- ✓ As cotas de fundos de investimento em participações e as cotas de fundos de investimentos em cotas de fundos de investimento em participações;
- ✓ As cotas de fundos de investimento em empresas emergentes;
- ✓ As cotas de fundos de investimento imobiliário; e
- ✓ As cotas de fundos de investimento e as cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado cujos regulamentos observem exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, aplicando-se os limites, requisitos e condições estabelecidos a investidores que não sejam considerados qualificados, nos termos da regulamentação da CVM.

→ Investimentos no Exterior

- ✓ Os ativos emitidos no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, observada a regulamentação estabelecida pela CVM;
- ✓ As cotas de fundos de investimento e as cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como dívida externa;
- ✓ As cotas de fundos de índice do exterior admitidas à negociação em bolsa de valores do Brasil;
- ✓ Os certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta ou assemelhada com sede no exterior – Brazilian Depositary Receipts (BDR) – , conforme regulamentação estabelecida pela CVM; e
- ✓ As ações de emissão de companhias estrangeiras sediadas no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).



Investimentos:
Objetivo e Horizonte

Conceitos

Investimentos Funpresp-Jud



Política de Investimentos 2016

Plano de Benefícios (PB)

Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal	Benchmark ⁽⁶⁾
1. Renda Fixa ⁽¹⁾	90%	80%	100%	100%	IPCA + 4,5% ao ano
Títulos Públicos Federais prefixados e indexados à Inflação, Operações Compromissadas, Títulos Públicos Federais pós-fixados	75%	30%	100%	100%	
Títulos Privados ⁽²⁾⁽³⁾	15%	0%	50%	80%	
2. Renda Variável ⁽⁴⁾	5%	0%	10%	70%	
Índices amplos	5%	0%	10%	70%	
3. Investimentos Estruturados ⁽⁵⁾	2%	0%	5%	20%	
FI/FIC Multimercado	2%	0%	5%	10%	
4. Investimentos no Exterior	3%	0%	5%	10%	

Fonte/Elaboração: FUNPRESP-JUD.

- Notas: (1) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa, quando autorizados pelo Conselho Monetário Nacional
- (2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 20.2
- (3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 50% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos. Aplicações diretas (carteira própria ou fundos de investimento exclusivos) ficam limitadas a 25%
- (4) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda variável, que são fundos de índices referenciados em cesta de ações de companhias abertas
- (5) Somente via aquisição de cotas de fundos de investimento e de cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado
- (6) Deverão ser deduzidas os custos dos investimentos com taxas de administração dos fundos de investimento, corretagens, emolumentos, entre outros



Política de Investimentos 2016

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Segmento de Aplicação	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal	Benchmark ⁽⁴⁾
1. Renda Fixa ⁽¹⁾	100%	100%	100%	100%	85% DI – Depósito Interfinanceiro e 15% em IMA-B5
Títulos Públicos Federais prefixados, pós-fixados, indexados à Inflação e Operações Compromissadas	75%	50%	100%	100%	-
Títulos Privados ^{(2) (3)}	25%	0%	50%	80%	-

Fonte/Elaboração: FUNPRESP-JUD.

- Notas: (1) Inclui ETF (Exchange Traded Fund) de renda fixa, quando autorizados pelo Conselho Monetário Nacional
- (2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 20.2
- (3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 50% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos. Aplicações diretas (via carteira própria ou fundos de investimento exclusivos) ficam limitadas a 10%
- (4) Deverão ser deduzidas os custos dos investimentos com taxas de administração dos fundos de investimento, corretagens, emolumentos, entre outros



Política de Investimentos 2016

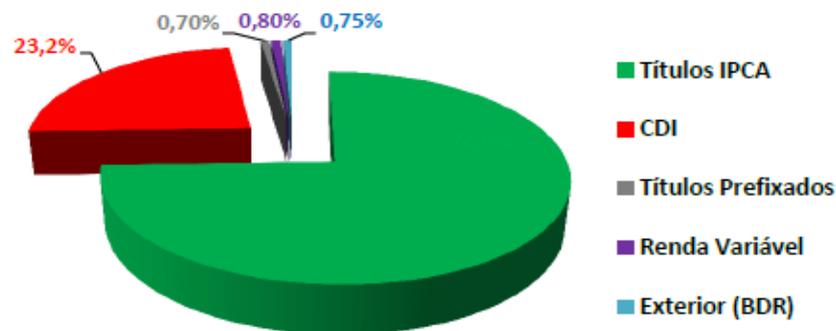
Indicadores e Resultados

Saldos Segregados por Planos

Em R\$ mil

Data	PB	PGA	TOTAL
Dez/13	24	26.104	26.128
Dez/14	5.520	23.253	28.772
Dez/15	29.314	19.146	48.461
Mar/16	37.702	18.624	56.326
Jun/16	47.103	17.566	64.669
Jul/16	50.316	17.336	67.653

Composição PB



Rentabilidade / Indicadores

	2014	2015	2016							Acumulado
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
PB *	10,05%	13,60%	1,38%	1,10%	1,09%	1,43%	1,13%	1,07%	1,13%	8,65%
PGA *	10,52%	13,54%	1,33%	1,06%	1,10%	1,13%	1,05%	1,11%	1,11%	8,15%
Benchmark PB *	10,34%	15,89%	1,61%	1,19%	0,80%	0,92%	1,14%	0,73%	0,87%	7,49%
Benchmark PGA *	10,52%	13,31%	1,32%	1,06%	1,08%	1,11%	1,04%	1,11%	1,10%	8,09%
CDI	10,81%	13,24%	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	7,90%
Poupança	7,08%	8,07%	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	4,69%
IPCA	6,41%	10,67%	1,27%	0,90%	0,43%	0,61%	0,78%	0,35%	0,52%	4,96%
PB Real **	3,43%	2,65%	0,11%	0,20%	0,66%	0,82%	0,35%	0,72%	0,61%	3,51%
PGA Real **	3,86%	2,59%	0,06%	0,16%	0,66%	0,51%	0,27%	0,76%	0,59%	3,04%

Benchmark Plano de Benefícios (PB): IPCA + 4,50% ao ano, deduzidos os custos dos investimentos

Benchmark Plano de Gestão Administrativa (PGA): 85% CDI + 15% IMA-B5, deduzidos os custos dos investimentos

* Rentabilidade Nominal Líquida = Rentabilidade Nominal, deduzidos os custos dos investimentos

** Rentabilidade Real Líquida = Rentabilidade Nominal Líquida, deduzido o IPCA